

**AS FLORES DA VARANDA**  
(Oswaldo Crus e Lucio Cardim)

...E as flores da varanda do meu peito  
Estão em festa!

Sempre que alguém me abandona  
Acontece um carnaval... não faz mal...  
Ainda ontem meu amor me abraçava  
Mas foi embora e hoje aqui é temporal  
As flores da varanda do meu peito  
Estão contentes!

Porque as chuvas dos meus olhos  
Acabaram de chegar... chegar  
E é por isso que eu choro... choro  
Quando canto  
É que as flores da varanda  
Precisam se molhar

Enquanto choro  
No vazio do meu corpo  
Lá num cantinho esta meu triste coração  
Ajoelhado, vendo as flores  
Sorrirem, zombarem da separação  
E num contraste de tão triste natureza  
Em outros braços  
Meu amor esta dormindo  
As flores cantam e eu sou tristeza  
Que ela volte  
Meu coração esta pedindo  
E as flores da varanda do meu peito  
Estão sorrindo